



DECRETO N.º 5462 DE 10 DE AGOSTO DE 1978

Dá denominação a vias públicas do Município de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Município de Campinas:

I — "RUA ARAMINA" a Rua E do arruamento da Associação dos Repórteres Fotográficos de Campinas, com início na Rua Arealva e término na Rua Presidente Wenceslau.

II — "RUA SUZANO" a Rua F do arruamento da Associação dos Repórteres Fotográficos de Campinas, com início na Rua Arealva e término na Rua Presidente Wenceslau.

III — "RUA RIFAINA" a Rua 3 do arruamento Dr. Marcondes Machado Filho ou Gleba 11 da Chácara da Barra, com início na Rua Piedade e término na Rua Pedregulho.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

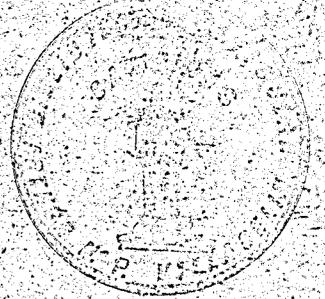
Campinas, 10 de agosto de 1978.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal de Campinas
 DR. CARLOS SOARES JUNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos
 ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 12.630, de 22 de maio de 1978, em nome de Curt Reckelberg e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 10 de agosto de 1978.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
 Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA SUZANO



Suzano festeja emancipação até o dia 3

Suzano, conhecida como "Cidade das Flores", devido ao grande número de chácaras onde se cultivam flores das mais diversas espécies, entre rosas, cravos e gladiolos, está comemorando 34 anos de emancipação político-administrativa, resultado de um plebiscito que a Assembleia Legislativa de São Paulo ratificou pela Lei estadual n.º 233, de 8 de dezembro de 1948, instaurando o novo Município em 2 de abril de 1949.

O aniversário está sendo festejado com grandes atrações patrocinadas pela Prefeitura Municipal e que começaram no último dia 25 de março e irão até 3 de abril, com atividades esportivas, desfiles civi-

cos, sessões contínuas de cinema, ciclismo e manifestações religiosas.

Com uma área de 184 quilômetros quadrados e uma população estimada em 101.067 habitantes, esta cidade, fundada com o nome de Concórdia, tem como fator importante de economia a agricultura, através especialmente do cultivo de hortaliças, de fruticultura cítrica, e a pecuária, com aves de granja para corte e ovos, além de suínos.

HISTÓRIA

A História de Suzano remonta aos tempos coloniais, quando o padre jesuíta Francisco Barwei, em missão de catequese, fixou-se na região, numa fazenda situada

nos Campos de Mirambava, até que, em 1874, o local foi cortado pela estrada Ferrocarril.

Cinco anos depois estabeleceu-se o feitor da estrada, Antônio Marques Figueira, português, que, com seu irmão Thomé, foram os dois primeiros moradores de Suzano — os mesmos que, mais tarde, decidiram doar uma área para patrimônio da Vila de Concórdia, por eles fundada, que também recebeu os nomes de Piedade e Guaió.

O nome Suzano é uma homenagem ao eng.º Joaquim Suzano Brandão, fundador da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1908.

(Do jornal "Folha da Tarde" de São Paulo, de 31-03-1983)